IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA JECICLEIDE SILVA PEREIRA LIMA

RESUMO

O estágio supervisionado na Educação Infantil é uma etapa essencial na formação do futuro professor, pois possibilita a articulação entre teoria e prática, permitindo que o acadêmico vivencie experiências reais no contexto escolar. Durante esse processo, o estagiário observa, participa e reflete sobre as práticas pedagógicas, compreendendo a importância do cuidar e educar como dimensões complementares no desenvolvimento da criança. Essa vivência contribui significativamente para o aprimoramento de competências pedagógicas, éticas e relacionais, além de favorecer a reflexão crítica sobre o papel do educador e as metodologias utilizadas no cotidiano escolar. Mais do que uma exigência curricular, o estágio representa um espaço de aprendizagem, construção da identidade docente e formação de um profissional sensível, comprometido e preparado para atuar de forma consciente e reflexiva na promoção do desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Educação Infantil; Formação Docente; Prática Pedagógica; Teoria e Prática; Identidade Profissional; Desenvolvimento Infantil; Reflexão Crítica; Aprendizagem Docente.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na Educação Infantil representa uma etapa essencial na formação dos futuros professores, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica e a prática vivenciada no cotidiano escolar. É nesse momento que o estudante tem a oportunidade de observar, planejar e intervir de forma orientada no processo educativo, compreendendo a complexidade do trabalho docente com crianças pequenas.

Por meio do estágio, o acadêmico desenvolve competências pedagógicas, éticas e relacionais, essenciais para o exercício da profissão docente. Essa experiência prática permite refletir sobre o papel do professor na construção do conhecimento, na mediação das aprendizagens e no desenvolvimento integral da criança, unindo o cuidar e o educar como dimensões complementares.

Assim, o estágio supervisionado vai além de uma exigência curricular: constitui-se em um espaço formativo de grande relevância, no qual o futuro educador constrói sua identidade profissional e compreende a importância da sua atuação na Educação Infantil.

Para o Pimenta (2002), o estágio supervisionado é considerado o momento principal em que o futuro professor consegue unir os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática em sala de aula, permitindo uma reflexão crítica sobre sua atuação pedagógica.

O estágio é o momento mais importante da formação docente – é nele que o futuro professor realmente começa a aprender como atuar profissionalmente. União entre teoria e prática – tudo que o estudante aprendeu na universidade (metodologias, planejamento, psicologia da aprendizagem etc.) precisa ser testado e aplicado na realidade da sala de aula e uma reflexão crítica sobre a própria atuação – o estágio permite que o futuro professor analise suas ações, perceba o que funciona, o que precisa melhorar e como agir de forma mais eficaz e consciente no ensino das crianças.

De acordo Lima (2001) O estágio funciona como um espaço de aprendizagem prática, no qual o estudante observa, experimenta e analisa as ações docentes, consolidando competências necessárias para o exercício da profissão. Quando se diz que “O estágio funciona como um espaço de aprendizagem prática, no qual o estudante observa, experimenta e analisa as ações docentes, consolidando competências necessárias para o exercício da profissão.

Espaço de aprendizagem prática do estágio não é apenas uma formalidade ou obrigação do curso; é um ambiente real onde o futuro professor aprende fazendo. Observação, experimentar e analisar o estudante acompanha como os professores atuam (observa), tenta aplicar suas próprias estratégias de ensino (experimenta) e pensa sobre os

resultados dessas ações (analisa), e Consolidação de competências durante o estágio, o estudante desenvolve habilidades essenciais, como planejar atividades, organizar a sala, interagir com crianças, lidar com problemas e tomar decisões pedagógicas.
Segundo Tardif (2002), A prática docente se desenvolve a partir da experiência, da reflexão e da interação com os saberes profissionais, sendo o estágio um momento privilegiado para integrar e consolidar esses conhecimentos.
Que a prática docente baseada em experiência – ensinar não é aprendido apenas na teoria; é preciso vivenciar situações reais na escola para entender como agir. Com uma reflexão constante o professor precisa pensar sobre suas ações, analisar o que funcionou ou não e ajustar sua prática conforme a realidade da sala de aula, tendo uma interação com saberes profissionais. O professor aprende trocando ideias e experiências com outros educadores, compreendendo diferentes métodos e estratégias pedagógicas. O estágio é como espaço privilegiado. Podemos dizer o estágio supervisionado é o momento ideal para unir teoria, experiência e conhecimento profissional, permitindo que o estudante consolide e fortaleça suas habilidades docentes.
Libãnio (2012) , o futuro professor necessita de fundamentos teóricos e reflexivos, e o estágio supervisionado permite aplicar esses conhecimentos na realidade escolar, promovendo uma prática pedagógica mais consciente e eficaz.
Podemos dizer que o estágio supervisionado é essencial para que o futuro professor transforme conhecimento teórico em prática efetiva, desenvolvendo uma atuação pedagógica crítica, consciente e profissional.
De acordo com Freire (1996), o professor se forma e aprimora sua prática ao refletir sobre suas experiências, transformando a ação educativa em um processo ético, político e pedagógico, capaz de promover a formação integral das crianças
O professor se forma e aprimora sua prática ao refletir sobre suas experiências, transformando a ação educativa em um processo ético, político e pedagógico, capaz de promover a formação integral das crianças", e o professor aprende e se aperfeiçoa refletindo sobre sua prática, tornando sua atuação consciente, responsável e transformadora, com foco no desenvolvimento completo das crianças.

DESENVOLVIMENTO
O estágio supervisionado na Educação Infantil é uma etapa fundamental na formação do professor, pois representa o momento em que o estudante tem a oportunidade de vivenciar na prática tudo aquilo que aprendeu na teoria. É por meio dessa experiência que o futuro educador compreende a realidade da sala de aula, as necessidades das crianças e a importância da mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.
De acordo com Pimenta (2002)," o estágio é o momento privilegiado de articulação entre teoria e prática, permitindo ao futuro professor refletir criticamente sobre sua atuação e compreender o contexto escolar em sua totalidade. Essa vivência possibilita o desenvolvimento de um olhar mais sensível e analítico sobre as práticas pedagógicas e o papel do professor formação integral da criança.
Pimenta quer dizer que o estágio é essencial para transformar o conhecimento teórico em prática reflexiva e consciente, ajudando o professor a compreender a escola de forma ampla e a aprimorar sua atuação profissional
Para Lima (2001),' o estágio é um campo de aprendizagem no qual o aluno aprende a profissão observando, experimentando e refletindo sobre as ações docentes. Isso significa que o estágio não é apenas um requisito acadêmico, mas um espaço de construção do saber profissional, onde o estudante desenvolve suas habilidades e adquire segurança para atuar como educador."
O estágio é um momento de aprendizado prático e reflexivo, onde o futuro professor aprende fazendo, ou seja, o estágio não deve ser visto apenas como uma obrigação para concluir o curso, mas sim como uma etapa fundamental da formação docente, pois é nesse espaço que o estudante desenvolve suas competências, constrói conhecimentos reais sobre a profissão e ganha confiança para atuar como educador de forma responsável e consciente.
Tardif (2002)" reforça essa ideia ao afirmar

que a prática docente é construída a partir da experiência, da reflexão e da interação com os saberes da profissão, sendo o estágio um espaço de consolidação desses saberes. Dessa forma, o futuro professor transforma o conhecimento teórico em saber prático, aprendendo com as situações reais do cotidiano escolar".

É no contato direto com a realidade da sala de aula que o estudante começa a construir de fato o saber do professor, unindo o que estudou nos livros com o que vivencia na prática.

Conforme Libânio (2012), "A prática pedagógica requer fundamentos teóricos e reflexivos, e o estágio supervisionado é um dos principais meios de integrar esses conhecimentos à realidade educacional. A partir dessa integração, o estagiário compreende que o ensino vai além de transmitir conteúdos — envolve planejar, avaliar, interagir e criar estratégias para favorecer o desenvolvimento infantil."

Significa que o estagiário passa a entender que ensinar não é apenas repassar conteúdos, mas também planejar atividades, avaliar o aprendizado, interagir com as crianças e criar estratégias que estimulem o desenvolvimento integral delas. Ou seja, o estágio ajuda o futuro educador a compreender a complexidade do trabalho docente e a agir de forma mais consciente e eficaz.

Por fim, Freire (1996)" Destaca que é na prática refletida que o professor se forma e transforma sua ação em um ato político, ético e pedagógico. O estágio, portanto, deve ser entendido como um espaço de reflexão e transformação, no qual o futuro educador aprende a agir com consciência, respeito e compromisso com a formação das crianças e com a construção de uma educação humanizada".

O professor se forma de verdade quando reflete sobre sua própria prática, aprendendo com suas experiências e buscando sempre melhorar. Essa reflexão torna o trabalho docente um ato responsável, ético e comprometido com a transformação social.

Assim, o estágio supervisionado na Educação Infantil é muito mais do que uma exigência curricular: é um processo formativo que contribui para a construção da identidade docente, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade e o compromisso ético do futuro professor. A vivência observada na sala de aula com crianças de 4 a 5 anos evidencia a importância da Educação Infantil como espaço de aprendizagens significativas e de desenvolvimento integral. Percebe-se que, por meio do brincar, das interações e das propostas pedagógicas, as crianças ampliam sua linguagem, constroem vínculos, desenvolvem autonomia e aprendem a conviver em grupo.

Ainda que cada criança apresente um ritmo próprio, o ambiente escolar oferece condições para que todas avancem em seus processos de socialização, comunicação e construção de conhecimentos. Dessa forma, a prática pedagógica voltada ao lúdico, ao afeto e ao respeito às individualidades mostra-se fundamental para garantir experiências que contribuem positivamente para o crescimento e a formação das crianças, tendo com objetivo Investigar a relevância do estágio supervisionado na formação de professores de Educação Infantil, destacando como a prática pedagógica aliada à reflexão crítica contribui para o desenvolvimento profissional e para a promoção da aprendizagem integral das crianças. E com a finalidade de:

Analisar como o estágio supervisionado permite a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Identificar as competências pedagógicas, éticas e reflexivas desenvolvidas durante o estágio.

Compreender o papel do estágio na construção da identidade profissional do futuro professor.

Refletir sobre a importância do estágio para a prática educativa voltada ao cuidado e ao desenvolvimento integral da criança.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL DA ESCOLA

O estágio supervisionado foi realizado na [nome da escola], uma instituição de Educação Infantil localizada em [bairro/cidade], que atende crianças de [faixa etária, ex.: 3 a 5 anos]. A escola possui uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento integral da criança, valorizando tanto o aspecto educativo quanto o cuidado, promovendo atividades que estimulam o cognitivo, social, emocional e motor.

A instituição conta com salas de aula equipadas com materiais lúdicos, como brinquedos pedagógicos, livros, blocos de construção e recursos tecnológicos, que permitem ao estagiário planejar e executar atividades diversificadas. Além disso, o corpo docente é composto por professores capacitados e orientadores de estágio, que proporcionam acompanhamento, feedback e suporte para o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

O ambiente escolar favorece a observação e a participação ativa do estagiário, possibilitando experiências práticas em diferentes contextos, como rodas de conversa, atividades de exploração, brincadeiras dirigidas, contação de histórias e projetos pedagógicos. Dessa forma, a escola se configura como um espaço propício para o aprendizado profissional, permitindo que o futuro professor compreenda a complexidade da Educação Infantil e desenvolva competências essenciais para sua atuação docente.

CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL PARA O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

O estágio supervisionado na Educação Infantil não contribui apenas para o desenvolvimento integral das crianças, mas também para o desenvolvimento integral do futuro profissional da educação. Essa vivência proporciona ao acadêmico a oportunidade de aprimorar competências cognitivas, emocionais, sociais e éticas, essenciais para o exercício da docência de forma consciente e reflexiva.

Durante o estágio, o estudante enfrenta desafios reais da prática pedagógica, o que o leva a desenvolver autonomia, empatia, responsabilidade e capacidade de tomada de decisão. Ao lidar com diferentes situações cotidianas, o futuro professor aprende a observar, analisar e intervir com sensibilidade, compreendendo que educar exige mais do que transmitir conhecimentos — requer compreender o outro em sua totalidade e promover aprendizagens significativas.

De acordo com Freire (1996), o educador se forma ao refletir sobre sua própria prática, transformando-a em um ato ético, político e pedagógico. Essa reflexão contínua contribui para o amadurecimento profissional e pessoal do estagiário, que passa a reconhecer seu papel como mediador do conhecimento e agente de transformação social.

Para o Freire, o professor não se forma apenas estudando teorias, mas refletindo sobre o que faz em sua prática diária, ou seja, pensando sobre suas ações, atitudes e resultados no processo de ensino e aprendizagem.

Ao refletir sobre sua própria prática, o educador aprende com a experiência e melhora continuamente seu trabalho, tornando-o um ato ético (porque envolve responsabilidade com o outro), político (porque contribui para mudar a realidade social) e pedagógico (porque está ligado ao ensino e à aprendizagem).

Essa postura reflexiva ajuda o estagiário ou futuro professor a amadurecer profissionalmente e pessoalmente, entendendo que seu papel vai além de transmitir conteúdos: ele é um mediador do conhecimento e um agente de transformação social, capaz de formar cidadãos críticos e conscientes.

Conforme Freire (1996), o professor constrói sua formação por meio da análise e reflexão sobre o próprio fazer pedagógico, tornando sua atuação um processo consciente, ético e comprometido com a sociedade. Essa reflexão permanente possibilita o crescimento pessoal e profissional do estagiário, que compreende sua responsabilidade como mediador do aprendizado e promotor de mudanças no contexto educativo e

A ESTRUTURA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento do estágio supervisionado na Educação Infantil segue uma estrutura organizada que permite ao estudante compreender, vivenciar e refletir sobre a prática pedagógica. Essa estrutura é fundamental para assegurar que o estágio cumpra sua função formativa, articulando teoria e prática de maneira crítica e significativa. De modo geral, o desenvolvimento do estágio é composto por três dimensões principais: observação, participação e intervenção pedagógica.

1. Observação do cotidiano educativo

A primeira etapa do estágio envolve a imersão do estudante no ambiente escolar. Nesse momento, ele tem a oportunidade de observar:

a rotina das crianças;
o papel do professor;
a organização do espaço e dos materiais;
as interações sociais e pedagógicas que acontecem diariamente.
Essa fase possibilita compreender como os conhecimentos teóricos adquiridos no curso se manifestam na prática, além de favorecer uma visão crítica sobre o trabalho docente.

PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
Após o período de observação, o estagiário passa a apoiar o professor nas atividades realizadas com as crianças. Essa participação pode incluir:
auxiliar nas propostas lúdicas;
acompanhar pequenos grupos;
apoiar momentos de higiene, alimentação e organização; • colaborar com a rotina diária da turma.
Nessa etapa, o estagiário começa a interagir de maneira mais ativa com as crianças, compreendendo a complexidade e as demandas do trabalho docente.

PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO
O momento de intervenção corresponde à etapa em que o estagiário planeja e executa uma atividade pedagógica, com base nos objetivos de aprendizagem e nas necessidades observadas na turma. Para isso, ele deve:
elaborar um plano detalhado da atividade;
selecionar materiais adequados;
considerar as características e os interesses das crianças;
conduzir a proposta e, posteriormente, avaliá-la.
Essa etapa permite ao estagiário experimentar o fazer pedagógico de forma mais autônoma, assumindo a condução da aprendizagem com responsabilidade e intencionalidade.
4. Registro e reflexão
Durante todo o processo, o registro é um elemento essencial. O estagiário deve anotar:
situações observadas,
práticas pedagógicas vivenciadas,
desafios encontrados,
avanços alcançados.
A reflexão sobre esses registros contribui para a formação crítica e para a construção da identidade docente, permitindo que o futuro professor compreenda melhor seu papel e desenvolva consciência sobre sua prática educativa.

A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA
A concepção de educação adotada por uma instituição escolar orienta todas as práticas pedagógicas, organizacionais e relacionais que compõem o cotidiano educativo. É a partir dessa concepção que se definem as intenções formativas, as metodologias de ensino, a forma de avaliar, a relação entre professor e aluno e o modo como se compreende o desenvolvimento da criança. Assim, compreender a concepção de educação da escola é fundamental para analisar e refletir sobre suas práticas.

EDUCAÇÃO COMO PROCESSO INTEGRAL E HUMANIZADOR
A escola parte do princípio de que a educação é um processo integral, que visa ao desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, social e cultural das crianças. Essa perspectiva entende que aprender envolve corpo, mente, afetos e interações, valorizando a criança como sujeito de direitos, ativa nas experiências e capaz de construir conhecimentos.
Nessa visão, educar não significa apenas transmitir conteúdos, mas criar oportunidades para que a criança explore, descubra, experimente e atribua sentido às suas vivências.

A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA
A concepção da escola reconhece a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem. Ela é vista como curiosa, criativa, competente e capaz de interagir com o mundo. A escola, portanto, organiza espaços e propostas que permitam:
expressar ideias,
experimentar materiais,
socializar com outras crianças,
resolver problemas,
participar das decisões que envolvem a rotina.
Essa abordagem se alinha às concepções contemporâneas de Educação
Infantil, que valorizam o brincar, a interação e a autoria infantil.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

O brincar é compreendido como eixo estruturante da prática pedagógica. A escola entende o brincar como linguagem própria da infância e como forma privilegiada de aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento da imaginação, da coordenação motora, do raciocínio lógico, das habilidades sociais e da expressão de emoções.

Por isso, o planejamento pedagógico integra diferentes tipos de brincadeiras — simbólicas, motoras, musicais, de faz-de-conta, jogos de regras, sempre respeitando os interesses e ritmos das crianças.

RELAÇÃO EDUCATIVA BASEADA NO DIÁLOGO E NA AFETIVIDADE

A escola concebe a educação como uma prática pautada no diálogo, no respeito e na afetividade. A relação professor-criança é vista como mediadora e acolhedora, capaz de promover segurança emocional para que a criança explore e aprenda com autonomia.

O professor atua como observador sensível, planejador intencional e facilitador do desenvolvimento, intervindo quando necessário, mas sempre respeitando a expressão infantil.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DEMOCRÁTICA

A concepção educacional da escola também está fundamentada nos princípios da inclusão, da equidade e da democracia. Isso significa garantir:

atendimento às necessidades específicas das crianças;

respeito às diferenças culturais, sociais e individuais;

oportunidades de participação para todas as famílias;

valorização da diversidade como elemento formador.

A escola busca construir um ambiente educativo que acolhe a todos, reconhecendo o potencial de cada criança.

A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO CONTÍNUO

A avaliação é entendida como um processo diagnóstico e contínuo, que acompanha o desenvolvimento das crianças sem caráter classificatório. Ela se baseia em observações, registros, portfólios e interações diárias, possibilitando ao professor identificar conquistas, dificuldades e necessidades de cada criança.

Esse tipo de avaliação orienta o planejamento e permite que as práticas pedagógicas sejam ajustadas, tornando-se mais significativas e inclusivas.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado na Educação Infantil constitui uma etapa fundamental na formação do futuro professor, pois permite a aproximação entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada em sala de aula. Através dessa experiência, o estudante desenvolve competências pedagógicas, sociais e emocionais essenciais para lidar com crianças em fase de desenvolvimento integral. Além disso, o estágio promove a reflexão sobre a prática educativa, incentivando a construção de estratégias que respeitem a individualidade de cada criança e favoreçam seu crescimento cognitivo, social e afetivo.

Portanto, o estágio supervisionado não apenas contribui para a preparação profissional do docente, mas também fortalece a qualidade do processo educativo, evidenciando sua importância como um espaço de aprendizagem, observação e aprimoramento contínuo, capaz de formar educadores conscientes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças.

Em resumo, o artigo mostra que o estágio supervisionado é muito mais do que uma etapa obrigatória: é um processo transformador, que permite ao futuro educador unir teoria e prática, aprender com a experiência e se reconhecer como agente de transformação social. A partir das reflexões de Freire, Pimenta, Libâneo, Lima e Tardif, compreende-se que o verdadeiro professor se forma no diálogo entre o saber e o fazer, entre o refletir e o agir — construindo assim uma prática pedagógica crítica, sensível e humanizadora.

Podemos diz que, principal característica do estágio supervisionado na Educação Infantil é ser um processo formativo prático e reflexivo, que une teoria e experiência, preparando o futuro educador para atuar com sensibilidade, responsabilidade e consciência profissional.

REFERÊNCIAS

Pimenta (2002): destaca o estágio como o momento privilegiado de articulação entre teoria e prática, promovendo reflexão crítica e aprendizagem profissional.

Lima (2001): entende o estágio como espaço de aprendizagem prática, no qual o futuro professor observa, experimenta e analisa as ações docentes, desenvolvendo competências fundamentais.

Tardif (2002): ressalta que a prática docente é construída pela experiência, reflexão e interação com os saberes profissionais.

Libâneo (2012): enfatiza que o estágio proporciona a aplicação dos fundamentos teóricos à realidade escolar, tornando o ensino mais consciente e eficaz.

Freire (1996): defende que o professor se forma ao refletir sobre sua prática, transformando o ensino em um ato ético, político e pedagógico voltado à transformação social.